

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DE AVARÉ – AVAREPREV**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**003. PROVA OBJETIVA**

**ASSISTENTE SOCIAL**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

#### O custo de pensar

Apesar de suas muitas diferenças, todas as espécies humanas têm em comum várias características que as definem. Os humanos têm o cérebro extraordinariamente grande em comparação com o de outros animais. Mamíferos pesando 60 quilos têm um cérebro com tamanho médio de 200 centímetros cúbicos. Os primeiros homens e mulheres, há 2,5 milhões de anos, tinham cérebros de cerca de 600 centímetros cúbicos. *Sapiens* modernos apresentam um cérebro de 1 200 a 1 400 centímetros cúbicos.

Que a evolução devesse selecionar cérebros maiores pode nos parecer óbvio. Somos tão apaixonados por nossa inteligência superior que presumimos que, em se tratando de capacidade cerebral, mais deve ser melhor. Mas, se fosse assim, a família dos felídeos também teria produzido gatos capazes de fazer cálculos, e porcos teriam a esta altura lançado seus próprios programas espaciais. Por que cérebros gigantes são tão raros no reino animal?

O fato é que um cérebro gigante é extremamente custoso para o corpo. Não é fácil de carregar, sobretudo quando envolvido por um crânio pesado. É mais difícil ainda de abastecer. No *Homo sapiens*, o cérebro equivale a 2 ou 3% do peso corporal, mas consome 25% da energia do corpo quando este está em repouso. Em comparação, o cérebro de outros primatas requer apenas 8% de energia em repouso. Os humanos arcaicos pagaram por seu cérebro grande de duas maneiras. Em primeiro lugar, passaram mais tempo em busca de comida. Em segundo lugar, seus músculos atrofiaram. Dificilmente pensaríamos que essa é uma boa estratégia para a sobrevivência na savana. Um chimpanzé não pode ganhar uma discussão com um *Homo sapiens*, mas pode parti-lo ao meio como uma boneca de pano.

Por mais de 2 milhões de anos, as redes neurais dos humanos continuaram se expandindo, mas, com exceção de algumas facas de sílex e varetas pontiagudas, os humanos tiraram muito pouco proveito disso. Então, o que impulsionou a evolução do enorme cérebro humano durante esses 2 milhões de anos? Francamente, nós não sabemos.

(Yuval Noah Harari. *Sapiens: Uma Breve História da Humanidade*, 2018. Adaptado)

- 01.** A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o cérebro humano moderno
- (A) representa uma vantagem em relação a outros animais, menos evoluídos do ponto de vista cerebral.
  - (B) manteve um tamanho estável nos últimos 2,5 milhões de anos, apesar de ser extraordinariamente grande.
  - (C) é proporcional ao de outros mamíferos, quando se consideram o peso corporal e o tamanho do crânio.
  - (D) é cerca de seis vezes maior do que o de outros mamíferos, que têm menos de 2 milhões de anos de evolução.
  - (E) aumentou ao longo da evolução, tornando-se significativamente maior do que o de outros mamíferos.

- 02.** De acordo com o autor, a ideia de que um cérebro maior é sempre melhor mostra-se
- (A) equivocada, pois um cérebro grande acarreta também um custo energético maior.
  - (B) acertada, pois foi o tamanho do cérebro que diferenciou o ser humano dos outros animais, impulsionando sua evolução.
  - (C) correta, visto que esta característica aumentou as chances de sobreviver na savana.
  - (D) precipitada, embora o aumento do cérebro não tenha consequências negativas.
  - (E) verdadeira, visto que a evolução tende a selecionar cérebros cada vez maiores.
- 03.** No contexto do segundo parágrafo, a ideia de que a família dos felídeos poderia ter produzido gatos capazes de fazer cálculos e de que os porcos poderiam lançar programas espaciais serve para
- (A) gerar um efeito cômico, ao destacar o absurdo da teoria da evolução.
  - (B) mostrar a semelhança que existe entre as capacidades intelectuais humanas e animais.
  - (C) argumentar que o cérebro teria aumentado em outras espécies caso fosse vantajoso.
  - (D) apontar a falta de dados científicos sobre a evolução do cérebro em outros seres vivos.
  - (E) exemplificar a inteligência de animais como os porcos e os da família dos felídeos.
- 04.** No trecho: “Que a evolução devesse selecionar cérebros maiores pode nos parecer **óbvio**. Somos tão apaixonados por nossa inteligência superior que **presumimos** que, em se tratando de capacidade cerebral, mais deve ser melhor” (2º parágrafo), os vocábulos destacados têm, respectivamente, sentidos equivalentes aos de
- (A) extraordinário; asseguramos.
  - (B) evidente; supomos.
  - (C) compreensível; constatamos.
  - (D) saliente; pretendemos.
  - (E) tangível; declaramos.
- 05.** No trecho do 1º parágrafo “**Apesar de** suas muitas diferenças, todas as espécies humanas têm em comum várias características que as definem”, a expressão destacada pode ser corretamente substituída por
- (A) Não obstante.
  - (B) Visto.
  - (C) Consoante.
  - (D) Assim como.
  - (E) Em virtude de.

06. Assinale a alternativa em que o termo em destaque está empregado com o mesmo sentido que ocorre em: “Não é fácil de carregar, sobretudo quando envolvido por um crânio pesado. É mais difícil **ainda** de abastecer”.
- (A) Ele já tem muitos brinquedos e você **ainda** assim lhe comprou mais!
- (B) **Ainda** há pouco falávamos de você.
- (C) Quando cheguei, o filme **ainda** não havia começado.
- (D) A família mudou-se para uma casa maior **ainda**.
- (E) É um péssimo professor; se **ainda** fosse paciente...

07. Assinale a alternativa correta quanto ao emprego da vírgula.
- (A) O crescimento do cérebro humano segue um padrão, encontrado também, em outras espécies animais.
- (B) Há algumas gerações os cientistas, procuram saber o que causou o desenvolvimento, excepcional, do cérebro humano.
- (C) O cérebro humano aumentou, mas teve como custo, de toda essa evolução, a atrofia dos músculos.
- (D) O ambiente da savana favoreceu, de alguma forma misteriosa, o crescimento do cérebro humano.
- (E) Em comparação com os chimpanzés, os seres humanos gastam, mais tempo, em busca de alimentos.

Leia a tira para responder às questões de números 08 a 10.



(Bill Watterson. *Calvin e Harold – Os dias estão todos ocupados*, 2011)

08. Supondo que o tigre Haroldo tivesse perguntado ao menino Calvin se ele iria fazer o dever de matemática, sem prejuízo do sentido da tira e em conformidade com a norma-padrão, a frase do primeiro quadrinho poderia ser assim reescrita:
- (A) Eu não fá-lo-ei.
- (B) Eu não lhe farei.
- (C) Eu não vou fazer ele.
- (D) Eu não vou lhe fazer.
- (E) Eu não vou fazê-lo.
09. Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão da língua.
- (A) Podem haver muitas possibilidades instigantes no estudo da matemática.
- (B) Calvin prefere observar o mistério dos números do que solucioná-lo.
- (C) Calvin sente-se capaz em resolver o problema, mas teme os fatos desinteressantes que pode surgir.
- (D) Calvin demonstra ser propenso à observação do mistério das coisas.
- (E) Ao fazer a tarefa, transforma-se possibilidades instigantes em fatos desinteressantes.

10. Considere a seguinte frase:

“Calvin desobedece \_\_\_\_\_ professora, recusando-se \_\_\_\_\_ fazer a tarefa de matemática \_\_\_\_\_ qual deveria submeter-se”.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... à ... a
- (B) à ... a ... a
- (C) à ... a ... à
- (D) à ... à ... à
- (E) a ... à ... à

11. Em um dado domicílio, residem quatro pessoas de uma mesma família cujas rendas constam na tabela a seguir:

FAMILIAR	RENDA MENSAL
A	R\$ 3.493,00
B	R\$ 1.495,00
C	R\$ 1.000,00
D	R\$ 0,00

Considerando o valor de R\$ 998,00 referente ao salário mínimo em vigor no Brasil no ano de 2019, na média, cada membro dessa família recebeu:

- (A) 1,5 salário mínimo.  
(B) 2 salários mínimos.  
(C) 2,5 salários mínimos.  
(D) 3 salários mínimos.  
(E) 3,5 salários mínimos.
12. Uma das formas mais comuns de se medir o rendimento de um combustível em um veículo é calculando a razão entre a quantidade de quilômetros rodados pela quantidade de combustível gasta. Entretanto, alguns veículos apontam em seus computadores de bordo os litros consumidos a cada 100 km rodados. Nesse contexto, se um veículo tiver consumo de 8 L/100 km, então o rendimento em km/L será de
- (A) 7,5 km/L.  
(B) 10,0 km/L.  
(C) 12,5 km/L.  
(D) 15,0 km/L.  
(E) 17,5 km/L.
13. Um funcionário do setor de reprografia precisa imprimir 9600 páginas. Em seu setor, há duas máquinas disponíveis para a realização do serviço, e uma delas leva 1h 20min para imprimir essa quantidade de material, e a outra leva 2h. Sabendo que esse funcionário optou por utilizar simultaneamente essas duas máquinas, é correto afirmar que o menor tempo que conseguirá para finalizar as impressões será de
- (A) 40 minutos.  
(B) 45 minutos.  
(C) 48 minutos.  
(D) 53 minutos.  
(E) 60 minutos.

14. Uma porção de 20 g de um dado produto é composta por 10 g de açúcares e 10 g de outros ingredientes e possui valor energético de 100 kcal. Em uma nova formulação, a fabricante decidiu diminuir a quantidade de açúcares, de modo que serão utilizados 6 g de açúcares para cada 10 g de outros ingredientes. Agora, a fabricante precisa atualizar a informação nutricional na embalagem do produto, indicando o valor energético da porção de 20 g da nova formulação.

Dado que cada 1 g de açúcares contém 4 kcal, esse valor energético será de

- (A) 60 kcal.
  - (B) 84 kcal.
  - (C) 90 kcal.
  - (D) 105 kcal.
  - (E) 140 kcal.
15. Pedro aplicou R\$ 1.200,00 a juros simples em um investimento que, isento de quaisquer descontos, retornou-lhe, após um ano, o valor de R\$ 1.272,00. A taxa mensal desse investimento era de
- (A) 0,3%.
  - (B) 0,5%.
  - (C) 0,7%.
  - (D) 0,9%.
  - (E) 1,1%.
16. O valor de R\$ 1.000,00 foi dividido em duas aplicações, A e B, de modo que o valor colocado na aplicação A foi 60% do valor colocado na aplicação B. Nesse contexto, o valor colocado na aplicação A foi
- (A) R\$ 675,00.
  - (B) R\$ 600,00.
  - (C) R\$ 525,00.
  - (D) R\$ 450,00.
  - (E) R\$ 375,00.

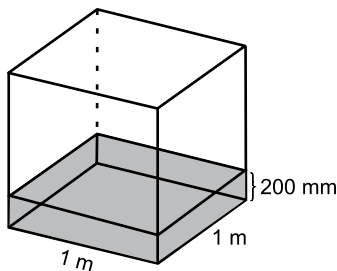
17. Em um balde, há 10 L de água a 20 °C. Desse balde, são retirados 2 L que são fervidos, atingindo 100 °C, e depois devolvidos ao balde. Desconsiderando-se qualquer tipo de perda, a temperatura final da água, dentro do balde, passará a ser de
- (A) 30 °C.  
 (B) 36 °C.  
 (C) 45 °C.  
 (D) 60 °C.  
 (E) 72 °C.
18. Considere a tabela a seguir:

ANO	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL (POR MIL)
1940	146,6
2018	12,4

(IBGE)

Com relação a 1940, em 2018 houve uma diminuição percentual na taxa de mortalidade infantil de, aproximadamente,

- (A) 91,5%.  
 (B) 84,4%.  
 (C) 46,8%.  
 (D) 9,2%.  
 (E) 8,5%.
19. O índice pluviométrico é uma medida da quantidade de chuva que recebeu um determinado local. Esse índice é medido em mm e representa a altura que a água da chuva atingiria em um reservatório aberto de 1m<sup>2</sup> de base. Na cidade de Avaré/SP, segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o mês mais chuvoso de 2019 foi janeiro, com precipitação de aproximadamente 200 mm. A figura a seguir ilustra essa medição.

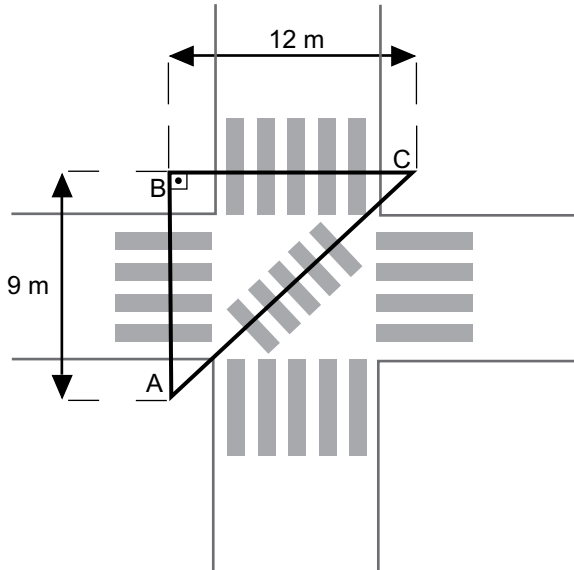


*Figura fora de escala*

Com base nessas informações, desconsiderando eventuais perdas, um sistema de aproveitamento de água de chuva que possua uma área de captação de 25 m<sup>2</sup> seria capaz de coletar toda a água da chuva do mês de janeiro em Avaré se tivesse um volume de, pelo menos,

- (A) 1000 L.  
 (B) 2000 L.  
 (C) 3000 L.  
 (D) 4000 L.  
 (E) 5000 L.

20. Em um cruzamento de ruas, um pedestre deseja se deslocar do ponto A para o ponto C, conforme ilustra a figura a seguir:



Considerando que o triângulo ABC é retângulo em B, a razão entre o deslocamento feito diretamente de A para C, pela faixa transversal, e o deslocamento feito passando por B, pelas faixas laterais, é

- (A)  $\frac{1}{2}$   
 (B)  $\frac{3}{5}$   
 (C)  $\frac{2}{3}$   
 (D)  $\frac{5}{7}$   
 (E)  $\frac{4}{5}$

R A S C U N H O

## LEGISLAÇÃO

- 21.** De acordo com a Lei Municipal nº 315/1995, o conjunto de referência e grau constitui
- (A) padrão de vencimentos.
  - (B) padrão de remuneração.
  - (C) plano de carreira.
  - (D) plano de cargos.
  - (E) conjunto de classes.
- 22.** Nos termos do que determina a Lei Municipal nº 315/1995, assinale a alternativa correta.
- (A) Reintegração é o retorno do aposentado ao serviço público municipal após verificado que não mais existem motivos determinantes de sua aposentadoria.
  - (B) Reversão é a volta do funcionário estável no serviço público municipal, em virtude de reavaliação dos critérios de avaliação para garantia da estabilidade.
  - (C) Poderá ser reintegrado o aposentado que tiver até sessenta e cinco anos de idade.
  - (D) Aproveitamento é o retorno, ao cargo público, do funcionário colocado em disponibilidade.
  - (E) Acesso é a passagem do funcionário estável de um determinado grau para outro imediatamente superior dentro da mesma classe.
- 23.** A Lei Complementar nº 126/2010 estabelece que, para fazer jus à progressão, entre outras obrigações, o servidor
- (A) deverá obter o grau mínimo de 80% (oitenta por cento) na média de todas as suas avaliações.
  - (B) deverá estar no efetivo exercício das funções inerentes ao seu cargo, durante o período mínimo de 05 (cinco) anos.
  - (C) não poderá estar ocupando cargo de provimento em comissão.
  - (D) no caso de progressão por merecimento, deverá cumprir um interstício mínimo de 02 (dois) anos no serviço público municipal, em qualquer padrão de vencimentos.
  - (E) não poderá se encontrar em desvio de função, durante o período de avaliação.
- 24.** A Lei nº 938/2007, no seu texto legal, equipara como acidente de serviço,
- (A) o acidente sofrido pelo segurado no local de trabalho, em razão de ofensa moral sofrida sem intenção, por parte de terceiros.
  - (B) o acidente sofrido pelo segurado no local de trabalho, em consequência de ato de agressão, sabotagem ou terrorismo praticado por terceiros, exceto os atos praticados por companheiros de trabalho.
  - (C) a doença proveniente de contaminação acidental do segurado no exercício do cargo.
  - (D) o acidente sofrido pelo segurado fora do horário e do local de serviço, ainda que ele não esteja em realização de serviço relacionado ao cargo.
  - (E) o dano físico sofrido durante o percurso da residência para o local de trabalho, somente quando essa locomoção for em transporte público.
- 25.** De acordo com a Lei nº 938/2007, avocar o exame e a solução de quaisquer assuntos pertinentes ao AVARÉ-PREV é atribuição do
- (A) Prefeito.
  - (B) Presidente do Conselho de Administração.
  - (C) Secretário Municipal de Administração.
  - (D) Diretor Executivo do Conselho de Administração.
  - (E) Coordenador de Benefícios do Conselho de Administração.

26. A imagem a seguir mostra o conteúdo de uma pasta por meio do Windows Explorer do MS-Windows 7, ambos em suas configurações originais.



O usuário clica com o botão principal do mouse sobre a pasta Metas1, arrasta-a até em cima da pasta Metas, inicialmente vazia, e solta o botão do mouse. O resultado dessa ação é:

- (A) apenas o conteúdo da pasta Metas1 será copiado para a pasta Metas.
- (B) apenas o conteúdo da pasta Metas1 será movido para a pasta Metas.
- (C) a pasta Metas1 e seu conteúdo serão copiados para dentro da pasta Metas.
- (D) a pasta Metas1 e seu conteúdo serão movidos para dentro da pasta Metas.
- (E) a pasta Metas será substituída pela pasta Metas1.

27. Observe a planilha a seguir, elaborada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

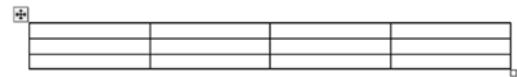
	A	B
1	Projetos Sociais	Status
2	Projeto1	Aguardando
3	Projeto2	Finalizado
4	Projeto3	Iniciado
5	Projeto4	Finalizado
6	Projeto5	Iniciado
7		
8	Finalizados	2

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula que deve estar na célula B8 para estar de acordo com o valor exibido na imagem.

- (A) =CONTSE(B2:B6;"Finalizado")
- (B) =SOMA.SE(B2:B6;"Finalizado")
- (C) =CONTAR(B2:B6;"Finalizado")
- (D) =SE(B2:B6;"Finalizado";CONTAR)
- (E) =CONT.SE(B2:B6;"Finalizado")

28. A tabela a seguir foi adicionada a um documento do MS-Word 2010, em sua configuração padrão, utilizando-se

o ícone

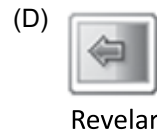


Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, a guia e o grupo em que se encontra o ícone utilizado.

- (A) Inserir; Tabelas.
- (B) Inserir; Objetos.
- (C) Página Inicial; Tabelas.
- (D) Página Inicial; Objetos.
- (E) Exibição; Ilustrações.

29. Um assistente social, por meio do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, deseja adicionar um efeito de animação em sua apresentação.

Assinale a alternativa que apresenta um ícone que representa um efeito de animação.



30. Um assistente social, cuja conta de e-mail é assistentesocial@avare.gov.br, utilizando o MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, recebeu um e-mail cujos campos estavam definidos, como mostrado a seguir.

De: [usuario@avare.gov.br](mailto:usuario@avare.gov.br)  
 Para: [assistentesocial@avare.gov.br](mailto:assistentesocial@avare.gov.br); [tecnico@avare.gov.br](mailto:tecnico@avare.gov.br)  
 Cc: [analista@avare.gov.br](mailto:analista@avare.gov.br)  
 Assunto: [indicar imprensa@avare.gov.br](mailto:indicar_imprensa@avare.gov.br)

Ao clicar em Responder, seu e-mail será enviado apenas para

- (A) [assistentesocial@avare.gov.br](mailto:assistentesocial@avare.gov.br)
- (B) [tecnico@avare.gov.br](mailto:tecnico@avare.gov.br)
- (C) [usuario@avare.gov.br](mailto:usuario@avare.gov.br)
- (D) [assistentesocial@avare.gov.br](mailto:assistentesocial@avare.gov.br) e [tecnico@avare.gov.br](mailto:tecnico@avare.gov.br)
- (E) [assistentesocial@avare.gov.br](mailto:assistentesocial@avare.gov.br), [tecnico@avare.gov.br](mailto:tecnico@avare.gov.br) e [usuario@avare.gov.br](mailto:usuario@avare.gov.br)

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** O fortalecimento do Serviço Social como profissão na sociedade brasileira se processa em um contexto no qual as políticas sociais buscam garantir condições adequadas ao funcionamento da força de trabalho para as demandas do capital, respondendo, ao mesmo tempo, às necessidades sociais derivadas do processo de produção e reprodução social. A profissionalização de seus agentes decorre de complexas interações entre processos institucionais e lutas sociais, frente às expressões da questão social, nos quais o Estado capitalista amplia suas funções econômicas e políticas e intervém nos processos de
- (A) transformação estrutural.
  - (B) equilíbrio econômico.
  - (C) autonomia política.
  - (D) regulação social.
  - (E) superação conjuntural.
- 32.** A vulnerabilidade pode ser estrutural ou conjuntural e pode se manifestar por meio do comprometimento das relações pessoais e sociais, como vulnerabilidade relacional. A pobreza, a desigualdade socioeconômica, as privações, as desvantagens sociais e demográficas, a precariedade institucional, a fragilização de vínculos, são manifestações de vulnerabilidade social. Nessa perspectiva, é correto afirmar que vulnerabilidade social é a incapacidade de resposta aos riscos, que pode resultar da falta de meios próprios para seu enfrentamento ou por
- (A) ato involuntário.
  - (B) desproteção social.
  - (C) despreparo pessoal.
  - (D) desajuste econômico.
  - (E) imposição própria.
- 33.** O direito à Assistência Social busca a redução de desigualdades regionais e a erradicação de preconceitos, tema central do projeto constitucional brasileiro. A garantia, de todos e todas, de usufruírem da proteção social não contributiva de assistência social efetiva, com dignidade e respeito, prevista no ordenamento jurídico brasileiro, traduz o 1º direito socioassistencial, qual seja,
- (A) igualdade do cidadão e cidadã de acesso à rede socioassistencial.
  - (B) possibilidade de convivência familiar, comunitária e social.
  - (C) todos os direitos de proteção social de assistência social consagrados em lei.
  - (D) atenção por meio da intersetorialidade das políticas públicas.
  - (E) controle social e defesa dos direitos socioassistenciais.
- 34.** A condição de igualdade e equidade entre pessoas fundamenta os direitos no âmbito formal. Assim, os direitos fundamentais e os sociais, explicitados, respectivamente, nos artigos 5º e 6º da Constituição Federal, também podem se definir no âmbito de sua materialidade. No caso da Assistência Social, tais fundamentos alcançam seus desdobramentos no decálogo socioassistencial, referendado na V Conferência Nacional de Assistência Social/2005, a exemplo do direito de equidade social e de
- (A) segurança pessoal.
  - (B) posicionamentos amplos.
  - (C) reparação de violações.
  - (D) manifestação pública.
  - (E) soluções institucionais.
- 35.** O Serviço Social, como especialização do trabalho coletivo, é uma profissão que participa da produção e viabilização de serviços sociais em resposta às necessidades de indivíduos, grupos e classes sociais. A legitimidade social do Serviço Social é baseada na relação com seu campo de trabalho, na prestação de serviços sociais, públicos e privados, associando atuação profissional, questão social e políticas sociais, como dimensões que se determinam reciprocamente à luz da historicidade que caracteriza a
- (A) totalidade social.
  - (B) subjetividade intrínseca.
  - (C) evolução humana.
  - (D) modernidade contemporânea.
  - (E) espontaneidade das relações.
- 36.** O trabalho desenvolvido pelos assistentes sociais na formulação, gestão e execução da política social é estratégia importante para o processo de institucionalização dessa política, tanto para a afirmação da lógica da garantia dos direitos sociais, como para a consolidação do projeto ético-político da profissão. Nesse sentido, ao imprimir significado ao seu trabalho, nos distintos espaços sócio-ocupacionais, é exigido dos assistentes sociais a apropriação do debate sobre sua intervenção profissional e a necessidade de colocar seus conhecimentos em movimento, em um campo tensionado por projetos profissionais e societários em disputa. Nessas circunstâncias, é correto afirmar que os assistentes sociais se deparam com duas questões cruciais, a saber,
- (A) a competência e a demanda institucional.
  - (B) a solidariedade e a metodologia científica.
  - (C) a equidade e o reconhecimento pessoal.
  - (D) a transparência e a justiça social.
  - (E) a autonomia e a especificidade profissional.

- 37.** A Assistência Social, por meio da proteção social básica e especial, visa ofertar um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com o objetivo de afiançar seguranças socioassistenciais. A Unidade pública da assistência social, de base municipal, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à prestação de serviços e programas socioassistenciais da proteção social básica às famílias, e à articulação destes serviços no seu território de abrangência, de modo a potencializar a proteção social e atuando na perspectiva da intersetorialidade, é
- (A) o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.
  - (B) a Unidade Provisória de Acolhida – UPA.
  - (C) o Plantão Permanente de Serviços – PPS.
  - (D) o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.
  - (E) o Posto Central de Atendimento – PCA.
- 38.** A incorporação da dimensão territorial, na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ainda não alcançou seu significado em termos conceituais e práticos, em vista da formulação, implementação e avaliação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). De certa forma, esse ritmo de apropriação do território está relacionado com a trajetória da Política de Assistência Social, que é recente e, aos poucos, vem rompendo com a herança da segmentação e da fragmentação geográfica. A introdução do território no SUAS materializa a descentralização das ações e da tomada de decisão, impulsionando a participação dos usuários em sua formulação e gestão, na medida em que é definido como um de seus
- (A) princípios básicos.
  - (B) valores fundamentais.
  - (C) eixos estruturantes.
  - (D) instrumentos específicos.
  - (E) critérios estratégicos.
- 39.** Ainda que determinadas mudanças relacionais e de configuração familiar suscitem questionamentos sobre a centralidade e o futuro desse grupo social na contemporaneidade, suas funções sociais não perderam a relevância. A família é apontada como elemento-chave na socialização de seus componentes, na transmissão do capital cultural e econômico, da propriedade do grupo, bem como das relações de gênero e de solidariedade entre gerações. No entanto, fragilizada pelos processos sociais e econômicos que marcam a atual realidade, a família, em relação à proteção social de seus membros, vê crescer
- (A) seus acessos.
  - (B) suas conquistas.
  - (C) sua autoridade.
  - (D) seu interesse.
  - (E) suas responsabilidades.
- 40.** A década de 1990 marca uma mudança importante de paradigma em relação ao cuidado e proteção à população infantil e juvenil, do ponto de vista de seus direitos. Nesse sentido, condena-se a institucionalização de crianças devido à sua condição de pobreza e fica estabelecido o caráter de excepcionalidade e temporariedade dessa prática. Crianças não podem ser privadas de liberdade e, havendo necessidade de serem afastadas da família, o encaminhamento a um abrigo é uma das alternativas. Reforçando a ideia de que o abrigamento deve constituir uma última medida, desde que esgotadas todas as possibilidades de a criança permanecer com os seus, a ênfase deve ser colocada no direito à
- (A) flexibilidade nas soluções protetivas.
  - (B) convivência familiar e comunitária.
  - (C) colocação em família substituta.
  - (D) escolha da criança.
  - (E) adoção imediata.
- 41.** Em se tratando da prestação de cuidados a idosos, a exigência é cada vez maior, considerando um maior risco de doenças nessa fase da vida e conseqüentemente de dependência, aumentando a necessidade de apoio e orientação. Contudo, considerar a autonomia do idoso é igualmente importante, identificando suas capacidades e funcionalidades. Assim, a assistência ao idoso deve promover a manutenção de sua qualidade de vida, com dignidade, de preferência no domicílio, de forma a não sobrecarregar a família. O desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social é uma das seguranças afiançadas pelo Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, da Assistência Social, que pretende contribuir para a redução e prevenção de situações de isolamento social e de
- (A) sentimentos de incapacidade.
  - (B) descontextualização da situação.
  - (C) abandono familiar.
  - (D) responsabilização individual.
  - (E) abrigamento institucional.
- 42.** A população em situação de rua não é um segmento homogêneo na medida em que, cada vez mais, a rua é ocupada por indivíduos diversos e que trazem consigo histórias múltiplas e diferentes formas de viver. De outra parte, a rua tem seu ritmo, sua constituição cultural, contextual e política e os processos envolvidos nessa situação são complexos e dinâmicos. A preocupação com o enfrentamento da problemática que afeta a população em situação de rua está presente nas várias políticas públicas brasileiras, prevendo a construção de ações intersetoriais, acesso pleno aos direitos e a integralidade no atendimento a esse segmento populacional. Trata-se de uma lógica de intervenção social, que compreende os sujeitos
- (A) como necessitados.
  - (B) na condição de apartados.
  - (C) como dependentes.
  - (D) na sua totalidade.
  - (E) potencialmente engajados.

43. No Brasil, apesar dos avanços legais que proíbem o trabalho infantil e das iniciativas governamentais por meio da implementação de programas sociais, um grande contingente de crianças seguem trabalhando. O PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) é um conjunto de ações que têm o objetivo de retirar crianças e adolescentes do trabalho precoce, assegurando transferência direta de renda às famílias e inclusão das crianças e dos jovens em serviços de orientação e acompanhamento. Para inclusão no PETI, a Assistência Social do município pode proceder a encaminhamentos para o programa; a família também pode solicitar sua inclusão procurando
- (A) a gestão do Cadastro Único.
  - (B) o Conselho Tutelar.
  - (C) uma entidade social.
  - (D) a Promotoria Pública.
  - (E) o Comitê do PETI.
44. Nas últimas décadas ampliou-se a discussão em torno da violência sexual contra crianças e adolescentes, chegando-se ao consenso de que os setores da Educação, Saúde, Assistência Social, Segurança Pública, Turismo e Lazer, Cultura, dentre outros, constituem agências legitimadas socialmente e instituídas pelo Estado, para o enfrentamento dessa questão. Na Assistência Social, é desenvolvido o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) para atendimento de situações de violações de direitos por ocorrência de violência sexual. O trabalho essencial desse serviço constitui-se, entre outras ofertas, da acolhida, escuta, estudo social, encaminhamentos para a rede de serviços locais, orientação sociofamiliar, atendimento psicossocial e
- (A) averiguação dos fatos.
  - (B) aplicação de medidas de responsabilização.
  - (C) atividades terapêuticas.
  - (D) orientação jurídico-social.
  - (E) atendimento a denúncias.
45. É no âmbito da defesa de direitos que o profissional de Serviço Social é convocado a intervir. No que se refere ao racismo, faz-se necessária ao assistente social a apreensão crítica acerca da realidade, a apropriação de conhecimentos sobre esse fenômeno, sobre suas diversas expressões na vida social e sobre as políticas voltadas para essa questão social. Oferecer aos grupos historicamente discriminados um tratamento diferenciado para compensar ou reparar as desvantagens perante as práticas de racismo e de outras formas de discriminação é o objetivo das políticas de
- (A) resultados.
  - (B) ação afirmativa.
  - (C) fortalecimento da liberdade.
  - (D) emancipação.
  - (E) melhoria da autoestima.
46. Os Benefícios Assistenciais constituem a oferta pública de provisões materiais ou financeiras a grupos específicos que não podem, com recursos próprios, satisfazerem suas necessidades básicas. Já as Transferências de Renda são programas de repasse direto de recursos aos beneficiários, como forma de acesso à renda, visando o combate às várias formas de privação e vulnerabilidades sociais, criando possibilidades para a emancipação e autonomia das famílias atendidas. Em relação aos Benefícios Assistenciais e às Transferências de Renda, vinculados à Assistência Social, constituem responsabilidades comuns à União, Estados, Distrito Federal e Municípios sua gestão
- (A) segmentada.
  - (B) integrada.
  - (C) alternada.
  - (D) setorizada.
  - (E) paritária.
47. A Lei nº 8.662/1993 estabelece que a designação profissional de Assistente Social é privativa dos habilitados na forma da legislação vigente. O art. 5º (IV e XIII) da referida lei define como atribuições privativas do Assistente Social: realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social; ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades
- (A) vinculadas ao serviço público.
  - (B) com registro no Conselho de Assistência Social.
  - (C) representativas da categoria profissional.
  - (D) do setor privado.
  - (E) financiadas pelo Fundo de Assistência Social.
48. A Resolução CFESS nº 557/2009 determina que o assistente social, ao emitir laudos, pareceres, perícias e qualquer manifestação técnica sobre matéria de Serviço Social, deve atuar com ampla autonomia, respeitadas as normas legais, técnicas e éticas de sua profissão, não sendo obrigado a prestar serviços incompatíveis com suas competências e atribuições previstas pela Lei nº 8.662/93. A referida Resolução (art. 4º) define ainda que, ao atuar em equipes multiprofissionais, o assistente social deverá garantir a
- (A) adoção de aportes metodológicos compartilhados.
  - (B) apropriação de conteúdos das demais áreas.
  - (C) priorização de sua intervenção.
  - (D) especificidade de sua área de atuação.
  - (E) avaliação estratégica de seu parecer técnico.

49. De acordo com a Resolução CFESS nº 489/2006, é dever do assistente social denunciar ao Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) as pessoas jurídicas privadas ou públicas ou pessoas físicas, assistentes sociais ou não, que sejam coniventes ou praticarem atos, ou que manifestarem qualquer conduta relativa a preconceito e discriminação por orientação sexual entre pessoas do mesmo sexo. Conforme art. 6º da referida Resolução, os CRESS deverão receber as denúncias contra pessoas jurídicas ou contra indivíduos que não sejam assistentes sociais, determinando, imediatamente, os encaminhamentos pertinentes às autoridades competentes e, quando cabível,
- (A) ao Conselho Pleno de Serviço Social.
  - (B) ao Comitê de Sindicância.
  - (C) ao Ministério Público.
  - (D) à gestão organizacional.
  - (E) à Comissão de Ética.
50. A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) estabelece como objetivos a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos. Para a garantia de alcance de tais objetivos, a LOAS (art. 5º) define como base de sua organização as seguintes diretrizes: descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e comando único das ações em cada esfera de governo; participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis; e na condução da política de assistência social em cada esfera de governo, a primazia da responsabilidade
- (A) do Estado.
  - (B) das Entidades.
  - (C) dos Conselhos.
  - (D) dos Usuários.
  - (E) da Comunidade.
51. Os programas de Assistência Social compreendem ações integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e os serviços assistenciais. A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), em seu art. 24-B institui o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que integra a proteção social especial, articulando os serviços socioassistenciais com as diversas políticas públicas e com órgãos do sistema de garantia de direitos. O PAEFI consiste no apoio, orientação e acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou
- (A) precarização material.
  - (B) fora do mercado de trabalho.
  - (C) fragilidade emocional.
  - (D) violação de direitos.
  - (E) exposição vexatória de necessidade.
52. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS), aprovada em 2004, foi resultado de ampla mobilização dos setores organizados, dos movimentos sociais, dos trabalhadores, dos gestores, conselheiros e rede prestadora de serviços. A PNAS reafirmou os dispositivos na Constituição Federal e na LOAS, referendando suas diretrizes e princípios para a implantação do Sistema Único de Assistência Social. Com o propósito de instituir o SUAS, os municípios foram classificados por porte populacional com a indicação de que as ações de proteção básica deviam ser prestadas
- (A) em âmbito interestadual.
  - (B) na totalidade dos municípios.
  - (C) excluídos os municípios de médio porte.
  - (D) somente nas metrópoles.
  - (E) em determinadas regiões.
53. Nos anos recentes, novas formas de organização e de relacionamento entre agências estatais e, sobretudo, entre o Estado e a sociedade civil são propostas pelos atores sociais. É nessa perspectiva que as novas bases para a relação entre o Estado e a Sociedade Civil tornou-se um dos eixos estruturantes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O texto da PNAS explicita que somente o Estado dispõe de mecanismos fortemente estruturados para coordenar ações capazes de catalisar atores em torno de propostas abrangentes, que não percam de vista a universalização das políticas, combinada com a garantia de equidade. Para tanto, a administração pública deverá desenvolver habilidades específicas, com destaque para
- (A) a vigência dos serviços.
  - (B) a focalização das políticas.
  - (C) a participação dos conselhos.
  - (D) o cofinanciamento público/privado.
  - (E) a formação de redes.
54. Um espectro amplo de indivíduos, tanto usuários quanto profissionais que atuam no SUAS, apontam para a necessidade de uma mudança qualitativa do Sistema, já prevista pelo Pacto de Aprimoramento explicitado na Norma Operacional Básica (NOB-SUAS/2012). Essa avaliação consolida a ideia de que a primeira etapa, de implementação do SUAS, foi cumprida, na qual definiu-se o marco legal para atuação e funcionamento do Sistema, delimitou-se seu arcabouço normativo, definiu-se uma cobertura de benefícios e serviços, um padrão de atendimento e por fim, como componente inerente ao funcionamento do Sistema, fortaleceu-se a
- (A) homogeneidade de atenções.
  - (B) atuação tecnológica.
  - (C) instrumentalidade adequada.
  - (D) participação social.
  - (E) delimitação de critérios.

- 55.** A Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS-2012), em seu artigo 4º, referenda as seguranças socioassistenciais definidas pela PNAS, a serem aprofundadas pelo SUAS: a acolhida, a renda, o convívio, o desenvolvimento da autonomia e o apoio e auxílio. Esta última se justifica quando, sob determinados riscos, é exigida a oferta de auxílios em bens materiais e em pecúnia, para as famílias, seus membros e indivíduos, denominados benefícios
- (A) eventuais.
  - (B) específicos.
  - (C) continuados.
  - (D) permanentes.
  - (E) suplementares.
- 56.** O acesso das famílias ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) se realiza por procura espontânea, busca ativa e por encaminhamento da rede socioassistencial ou das demais políticas públicas. De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, as famílias usuárias do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) são aquelas que, em decorrência da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade, estão em situação de
- (A) isolamento.
  - (B) baixa estima.
  - (C) vulnerabilidade social.
  - (D) negligência.
  - (E) ausência de referências.
- 57.** O cotidiano do trabalho profissional com adolescentes envolvidos com ato infracional indica que a maioria vive em condições precárias, fora da escola, exposta à morte violenta e que alimentam expectativas limitadas em relação à sua vida futura. Tais dados demonstram a situação de desigualdade social e de renda que envolve os adolescentes, bem como o precário acesso a políticas de proteção social. Em se tratando da liberdade assistida, como uma das medidas socioeducativas aplicadas ao adolescente autor de ato infracional, conforme define o ECA (art. 119), entre as incumbências do orientador está a de promover socialmente o adolescente e sua família, fornecendo-lhes orientação e inserindo-os, se necessário, em programa oficial ou comunitário de
- (A) prestação de serviços.
  - (B) acolhimento familiar.
  - (C) reintegração social.
  - (D) apoio psicossocial.
  - (E) auxílio e assistência social.
- 58.** É correto afirmar a ausência de unanimidade sobre o que é ser velho; as posições de diferentes estudiosos do tema são muitas, variando desde o ponto de vista segundo o qual o envelhecimento inicia-se imediatamente após a fecundação, até aquele que aponta o marco empírico da senectude em torno dos 65 anos. No Brasil, a Lei nº 10.741/2003, no seu art. 1º, institui o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a
- (A) 50 anos.
  - (B) 55 anos.
  - (C) 60 anos.
  - (D) 70 anos.
  - (E) 75 anos.
- 59.** A Lei nº 12.594/2012 institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), que regula a execução das medidas socioeducativas, previstas no art. 112 do ECA, as quais destinam-se aos adolescentes julgados e sentenciados pela prática de atos infracionais. Tais medidas são explicitadas no texto legal por ordem de gravidade, sendo a internação em estabelecimento educacional a medida mais grave. O art. 51 do SINASE determina que a decisão judicial relativa à execução de medida socioeducativa será proferida após manifestação do defensor e
- (A) do Conselho Tutelar.
  - (B) do Ministério Público.
  - (C) dos pais ou responsável.
  - (D) da autoridade policial.
  - (E) de testemunha.
- 60.** O estudo social é o instrumento utilizado para conhecer e analisar a situação vivida por determinados sujeitos sobre a qual o Assistente Social é chamado a opinar. Consiste na utilização articulada de vários instrumentos, tais como as entrevistas individuais, a observação, a visita domiciliar, que permitem ao profissional realizar a abordagem dos sujeitos envolvidos na situação. A base para efetivação da análise da situação e da elaboração do laudo social no processo profissional de abordagem dos sujeitos é
- (A) a documentação.
  - (B) o depoimento.
  - (C) a demanda.
  - (D) o contexto.
  - (E) a prática.

